



Indicadores de Belo Monte

Canais de acesso à informação

Situação em outubro de 2015

O Ministério Público Federal em Altamira foi identificado como um canal de acesso à informação relevante sobre o tema, na medida em que disponibiliza publicamente documentos obtidos a partir de Ação Civil Pública movida pelo órgão em relação ao Plano de Proteção das Terras Indígenas atingidas pela UHE Belo Monte.

Até o que foi apurado, instituições como a Funai em Altamira e a Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia também são caminhos para acessar informação sobre a implementação do plano de proteção territorial das terras indígenas.

A Diretoria de Proteção Territorial e Coordenação Geral de Licenciamento da Funai Brasília tem elaborado diversos pareceres técnicos sobre o cumprimento desta condicionante. A Informação Técnica 233/2015 preparada pela Funai em resposta à solicitação da Licença de Operação traz uma síntese dos diversos avanços, problemas, tratativas e um pronunciamento sobre o status da condicionante como "não cumprida" (IT 233/Funai/2015 p54).

Tema: Proteção Territorial Indígena

Subtema: Controle social

Indicador: Transparência

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya, Al Juruna do km 17 e Área de Restrição de Uso Ituna-Itata

Fontes: Ação Civil Pública nº 655-78.2013.4.01.3909 de 2013 (Ministério Público Federal), Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Ministério Público Federal em Altamira, Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ e Norte Energia - Superintendência de Assuntos Indígenas

Palavras-chave: questões indígenas, TI Apyterewa, TI Arara, TI Arara da Volta Grande, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Kuruaya, TI Paquiçamba, TI Trincheira Bacajá, TI Xipayá e Transparência e acesso à informação

Descrição:

A métrica descreve os canais mais importantes de acesso à informação sobre os processos de implementação do PPTI

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

O acesso à informação sobre a implementação do plano de proteção às Tis é fundamental para que exista uma melhor participação e controle social qualificado.